

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: **Tópico especial III: Linha de Pesquisa I: Gênero nas Ciências Sociais – identidades, sociabilidades e direitos**

Carga horária: **45 hs/aula**

Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código de atividade da disciplina: **94633 [D]**

Turma: **DT11001-00044**

Ciclo letivo: **2013/2**

Professor: **Miriam Steffen Vieira**

EMENTA

Os estudos de gênero vêm se desenvolvendo nas ciências sociais desde fins dos anos 1970. O objetivo do curso é propiciar um panorama das principais construções teóricas neste campo de estudos: seu desenvolvimento, suas contribuições epistemológicas para as ciências sociais e o seu desdobramento em diferentes temas de pesquisa. Será privilegiada a perspectiva antropológica e etnografias envolvendo identidades, sociabilidades e direitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução aos estudos feministas e de gênero: debates epistemológicos nas Ciências Sociais

1.1 Apresentação do programa e objetivos do curso. Panorama dos estudos de gênero nas ciências sociais.

1.2 Gênero como categoria analítica (Scott, 1995).

1.3 Epistemologia feminista (Haraway, 1995).

1.4. Epistemologia feminista (Mohanty, [1984] 2008).

2. Eixos temáticos: poder, identidade e interseccionalidades

2.1 Gênero, poder e sexualidade (Foucault, 1988, cap. 4).

2.2 Gênero e identidades (Butler, 2003).

2.3 Dominação masculina (Bourdieu, 2003, cap. 1).

2.4 Dominação masculina (Bourdieu, 2003, cap. 2).

2.5 Interseccionalidades (Brah, 2006; Piscitelli, 2008).

2.6 Sexismo/racismo (Young, 2005).

3. Seminários de pesquisas

3.1 Gênero e família (Fonseca, 2004, cap. 1 e 6).

3.2 Gênero e família (Fonseca, 2004, cap. 4 e 5).

3.3 Gênero, masculinidades e Juventude (Schwade, 2009; Pinho, 2007).

3.4 Gênero e Educação (Meyer, 2004).

3.5 Seminário de encerramento, discussão dos trabalhos finais.

CRONOGRAMA

Data	8/7	8/7	9/7	9/7	10/7	10/7	11/7	11/7	12/7	12/7	15/7	16/7	17/7	7/8	8/8
Ativ.	1.1	1.2	1.3	1.4	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5	2.6	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu**, Campinas, v. 26, p. 329-376, 2006.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

COLLINS, Patrícia Hill. Como alguém da família: raça etnia e o paradoxo da identidade nacional norte-americana. **Gênero**, Niterói, v. 8, n. 1, p. 27-52, 2º. Sem, 2007.

FONSECA, Claudia. **Família, Fofoca e Honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade 1: A Vontade de Saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1988 [1976].

HARAWAY, Donna. Saberes localizados. **Cadernos Pagu**, Campinas, v. 5, p. 0-41, 1995,.

MOHANTY, Chandra Talpade. Bajo los ojos de Occidente: academia feminista y discursos coloniales. In: NAVAZ, Liliana Suárez; CASTILLO, Rosalva Aída Hernandez. **Descolonizando el feminismo**. Valencia, España, Instituto de la mujer, Ediciones Cátedra: Universidad de Valencia, 2008.

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. **Sociedade e Cultura**, v. 11, n. 2, p. 263-274, jul/dez, 2008.

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n.2, 1995, pp. 71-99.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEYER, Dagmar. Teorias e políticas de gênero: fragmentos históricos e desafios atuais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. 1, p. 13-8, jan/fev 2004.

MOORE, Henrieta. **Antropología y feminismo**. Madrid: Ediciones Catedra, 1991.

PINHO, Osmundo. A "fiel", a "amante" e o "jovem macho sedutor": sujeitos de gênero na periferia racializada. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 133-145, 2007.

SCHWADE, Elisete. Novos contextos: gênero e juventude em assentamentos rurais. In: SCHWADE, Elisete; DO VALLE, Carlos Guilherme Octaviano (Org). **Processos sociais, cultura e identidades**. São Paulo, Anablume, 2009.

WARE, Vron. Pureza e perigo: raça, gênero e histórias de turismo sexual. In: WARE, V. (Org.). **Branquidade: identidade branca e multiculturalismo**. Rio de Janeiro, Garamond, 2004.

AVALIAÇÃO

A avaliação realizar-se-á pela participação e interesse demonstrado em aula, apresentação de seminários e elaboração de um trabalho final correlacionando um dos textos trabalhados em aula com o projeto de pesquisa desenvolvido pelo/a aluno/a. O trabalho final deverá ter entre seis a doze páginas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: **Seminário de Estudos Avançados II**

Semestre: **2013**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **093099**

Turma: **DT11001-00043**

Professor: **Luiz Inácio Germany Gaiger**

Período: **18/07 a 02/08/2013**

EMENTA

Examina autores e teses de referência acerca das questões relacionadas ao sentido e à construção do conhecimento, com a finalidade de estabelecer pressupostos para o uso crítico das teorias sociais contemporâneas e de prover fundamentos epistemológicos para a formulação de objetos de pesquisa e o desenvolvimento de processos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução

- 1.1 Apresentação, discussão e planejamento da disciplina
- 1.2 Preliminares epistemológicos [1 – Ianni]

2 Contrapontos e balizamentos epistemológicos

- 2.1 Por uma razão dialógica [2.1 - Gaiger]
- 2.2 Holismo e individualismo metodológico [2.2a - Levine et al. / 2.2b - Godbout]
- 2.3 Teoria e empiria na prática científica [2.3a - Bourdieu / 2.3b – Wacquant]

3 Estrutura e ação na dialética social

- 3.1 Materialidade, classes e ação coletiva [3.1a – Diálogo Global / 3.1b - Laureau]
- 3.2 Sociedade civil e esfera pública [3.2a - Habermas / 3.2b - Maia]
- 3.3 Experiência, vida cotidiana e ação social [3.3a – Wautier / 3.3b – Martins]
- 3.4 Socioanálise da ação individual e coletiva [3.4a – Gaiger]

CRONOGRAMA DAS AULAS

Data	18/7	18/87	19/7	22/7	22/7	23/7	23/7	24/7	24/7	26/7	29/7	29/7	30/7	30/7	02/8
Ativ.	1.1	1.2	2.1	2.1	2.2	2.2	2.3	2.3	3.1	3.1	3.2	3.2	3.3	3.4	Síntese

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

- CHAMPAGNE, Patrick et al. *Iniciação à prática sociológica*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GAIGER, Luiz. Por uma sociologia dialógica. **Revista Estudos Leopoldenses**, v. 35(155), 1999, pp.21-37.
- HELLER, Agnes et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Max contra o Barão de Münchhausen**; marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Busca Vida, 1987.
- MORIN, Edgar. **O método. Tomo 3: o conhecimento do conhecimento; Tomo 4: As ideias**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2001-2003.
- NOUVEL, Pascal. **A arte de amar a ciência**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência**. São Paulo: Cortez, 2000.
- WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais**. São Paulo-Campinas: Cortez-Unicamp, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- AVRITZER, Leonardo. **A moralidade da democracia: ensaios sobre teoria habermasiana e teoria democrática**. 1. ed. São Paulo: Perspectiva/UFMG, 1996.
- AVRITZER, Leonardo. Teoria crítica e teoria democrática. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 53, p. 167-188, 1999.
- BACHELARD, Gaston. **Epistemologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- BAJOIT, Guy. **Tudo muda: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais contemporâneas**. Ijuí: Unijuí, 2006.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**. Sobre a teoria da ação. Campinas: Papiрус, 1996.
- DUBET, François. **Sociologia da experiência**. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
- FERNANDES, Florestan. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- FERNANDES, Florestan. **Democracia e desenvolvimento: a transformação da periferia e o capitalismo monopolista da era atual**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- FREITAG, Barbara. **A teoria crítica: ontem e hoje**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- FOLLMANN, José Ivo. O desafio da transdisciplinaridade: alguns apontamentos. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 41, n.1, 2005.
- FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- HABERMAS, Jürgen. **Habermas: sociologia**. São Paulo: Ática, 1980.
- IANNI, Octávio. **Pensamento social no Brasil**. Bauru: EDUSC, 2004.
- HELLER, Agnes. **Cotidiano e História**. São Paulo: Paz e Terra, 1972.
- KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.

- MARTINS, José de Souza. **A sociabilidade do homem simples**. Cotidiana e história na modernidade anômala. São Paulo: Contexto, 2008.
- OLIVEIRA, Francisco de. **O elo perdido**: classe e identidade de classe. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice**; o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. Cortez Editora, 2005 [1987].
- SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.
- SOUZA, Jessé (Org.). **Democracia hoje**: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: UNB, 2001.
- TOURAINÉ, Alain. **À procura de si**: diálogo sobre o sujeito. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura**. Notas para uma Antropologia da sociedade contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

AVALIAÇÃO

1. Assiduidade e participação nas aulas
2. Contribuição nos seminários
3. Trabalho final em formato de paper (12-18p.).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Seminário de Tese II**

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **093101**

Turma: **DT11001-00042**

Professor: **Marília Verissimo Veronese**

Período: **08/07/2013 a 08/08/2013**

EMENTA

Discute os projetos de Tese dos doutorandos, buscando acrescentar, às definições teóricas e epistemológicas propostas no Seminário de Tese I, delineamentos metodológicos adequados à realização das pesquisas, com vistas ao aprimoramento dos projetos e à preparação do texto de qualificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação coletiva e socialização dos avanços nas leituras sobre métodos e técnicas de pesquisa.
2. Leitura de teses de doutorado e troca de ideias a partir das sínteses das leituras feitas.
3. Encontro com doutores da Área de Ciências Sociais.
4. As etapas de um projeto de pesquisa e o exercício de sua aplicação ao projeto de tese em elaboração.
5. Aprofundamento na abordagem de algumas temáticas especiais:
 - 5.1 Construção da tese em pesquisa social.
 - 5.2 A adequação da metodologia ao problema de pesquisa da tese.
 - 5.3 A construção dos objetivos e a importância da definição de hipóteses ou questões-norteadoras, mobilizadoras da pesquisa.
 - 5.4 Estruturação e coerência geral do projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. (cap. 7).
BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002. (cap. 1 e 2)

DWYER, Thomas Patrick; PORTO, Maria Stela Grossi (Org.). **Sociologia e Realidade: Pesquisa Social no Século XXI**. Brasília: UNB, 2006.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. Lisboa: Presença, 2007.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artes Médias, 2005.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Carlos Benedito; SOUZA MARTINS, Heloisa Helena (Org.). **Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Sociologia**. São Paulo: ANPOCS, 2010.

MARTINS, Carlos Benedito; DIAS DUARTE, Luiz Fernando (Org.). **Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Antropologia**. São Paulo: ANPOCS, 2010.

MARTINS, Carlos Benedito; LESSA, Renato (Org.). **Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Ciência Política**. São Paulo: ANPOCS, 2010.

WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais**. Tradução Agustín Werner. 3 ed. São Paulo-Campinas: Cortez-Unicamp, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa**. São Paulo: Thompson, 2006.

BATESON, Gragory. **Espírito y Naturaleza**. Buenos Aires: Amarrortu, 1997.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Porto: Edições 70, 1995.

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BLUMER, Anita et al. Elaboração de Projeto de Pesquisa em Ciências Sociais. In: PINTO, C. R. J.; GUAZZELLI, C. A. B. (Org.). **Ciências Humanas: Pesquisa e Método**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma sociologia reflexiva. In: BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. Cap. 2, p. 17-58.

CHAMPAGNE, Patrick et al. **Iniciação à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CARDOSO, Ruth (Org.). **A Aventura Antropológica - teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

FERNANDES, Florestan. **Folclore e mudança social na cidade de São Paulo**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1979.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

FOLLMANN, J. Ivo; LÔBO DE SOUZA, Ielbo M. (Org.). **Transdisciplinaridade e Universidade; uma proposta em construção**. São Leopoldo: Unisinos, 1993.

FOLLMANN, J. Ivo. O Desafio Transdisciplinaridade: alguns apontamentos. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 41, n. 1, jan/abril, 2005.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

GAIGER, Luiz Germany. Por uma sociologia dialógica. **Estudos Leopoldenses**, São Leopoldo, v. 35, n. 155, p.21-37, 1999.

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

HIRANO, Sedi (Org.). **Pesquisa Social: Projeto e Planejamento**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. **O Discurso do Sujeito Coletivo: Um novo enfoque em pesquisa qualitativa – Desdobramentos**. (Coleção Diálogos). Caxias do Sul: UCS, 2005.

LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Max contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. São Paulo: Busca Vida, 1987.

MELUCCI, Alberto. **Por uma sociologia reflexiva**. Pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis: Vozes, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. Ed. São Paulo: Ed. Hucitec, 2010.

MORIN, Edgar. **O Método. Tomo 3: conhecimento do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

_____. **O Método. Tomo 4: as idéias: habitat, vida, costumes, organização**. Porto Alegre: Sulina, 1998.

OLIVA, Alberto (Org.). **Epistemologia: a cientificidade em questão**. Campinas: Papyrus, 1990.

SALLES OLIVEIRA, Paulo de (Org.). **Metodologia das Ciências Humanas**. São Paulo: Hucitec/Unesp, 1998.

AVALIAÇÃO

1. Participação nos Seminários
2. Apresentação e entrega de Resenha de uma Tese de Doutorado
3. Entrega do Projeto de Tese tendo como elemento central a construção metodológica (avaliação final)

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Tópico especial III: Linha de Pesquisa II: Olhares antropológicos sobre o Estado e as políticas públicas

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **45 hs/aula**

Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código de atividade da disciplina: **94633**

Turma: **DT11001-00045**

Ciclo letivo: **2013/2**

Professora: **Laura López**

EMENTA

Discute as contribuições teóricas, conceituais e metodológicas da Antropologia para a análise e desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas às práticas sociais, às políticas públicas e aos movimentos coletivos, focando principalmente discussões sobre desigualdade e diversidade a partir de exemplos de expansão de direitos/cidadania e implementação de políticas públicas no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Perspectivas antropológicas sobre política e Estado

- 1.1 Antropologia da política (Lima, Goldman, 2003)
- 1.2 A sociedade contra o Estado (Clastres, 2003 – Cap I e XI)
- 1.3 Antropologia do Estado (Das; Poole, 2008; Trouillot, 2001)
- 1.4 Políticas públicas e poder tutelar (Ramos, 2003; Bernardes, 2011)

2. Políticas do corpo e da saúde

- 2.1 Biopoder e as políticas da vida (Fassin, 2012)
- 2.2 Cuidados, controle e saúde (Noguera, 2012; Lima; Hochman, 2012)

3. Política e etnicidade

- 3.1 Etnicidade (Barth, 1994)
- 3.2 Direitos étnicos (Verdum, 2009; Fajardo, 2009)
- 3.4 Movimentos negros e reivindicações de direitos (López, 2013)
- 3.5 Mediações políticas (Anjos; Silva, 2008)

4. Políticas públicas no Brasil: a desigualdade e a diversidade em questão

- 4.1 A saúde indígena e as políticas públicas (Garnelo; Wright, 2001, Garnelo; Langdon, 2005)
- 4.2 A expansão do ensino superior e as políticas de ação afirmativa (Sverdlick et al, 2005)
- 4.3 Educação indígena (Lima, 2007; Silva, 1999)
- 4.4 Conflitos em torno do etnodesenvolvimento (Little, 2002)

4.5 Fechamento da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANJOS, J. C. G; SILVA, P. S. A rede quilombola como espaço de ação política. In: Delma Pessanha Neves. (Org.). **Desenvolvimento Social e Mediadores Políticos**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008, p. 155-172.

BARTH, F. Temáticas permanentes e emergentes na análise da etnicidade. In: VERMEULEN, H.; GOVERS, C. (Org.). **Antropologia da Etnicidade para Além de "Ethnic Groups and Boundaries"**. Lisboa: Fim de Século, 2003. p. 19-44.

BERNARDES, A. G. Saúde indígena e políticas públicas: alteridade e estado de exceção. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu*, v. 15, n. 36, p. 153-64, jan./mar. 2011.

CLASTRES, P. **A sociedade contra o Estado**. São Paulo: COSAC NAIFY, 2003 [1974].

DAS, V; POOLE, D. El estado y sus márgenes. Etnografías comparadas. **Revista Académica de Relaciones Internacionales**, UAM-AEDRI, n. 8, mar. 2008.

GARNELO, L; LANGDON, J. A antropologia e a reformulação das práticas sanitárias na atenção básica à saúde. In: MINAYO, M. C. S.; COIMBRA JUNIOR, (Org.). **Críticas e atuantes: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005.

FASSIN, D. O sentido da saúde: antropologia das políticas da vida. In: SAILLANT, Francine; GENEST, Serge (Org.). **Antropologia Médica: ancoragens locais, desafios globais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

LIMA, A. S. **Educação superior para indígenas**. Sobre cotas e algo mais. Seminário Formação Jurídica e Povos Indígenas. Desafios para uma educação superior. Belém do Pará, 21- 23 de março de 2007.

LOPEZ, L. C. Políticas raciais, diáspora e transnacionalismo: notas para compreender as mobilizações negras e as ações afirmativas no Cone Sul. In: JARDIM, D; LÓPEZ, L. C. **Políticas da Diversidade: (In)visibilidades, diversidade cultural e cidadania em uma perspectiva antropológica**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2013.

SVERDLICK, I.; FERRARI, P.; JAIMOVICH, A. **Desigualdade e inclusão no ensino superior**. Um estudo comparado em cinco países da América Latina. Buenos Aires: OLPED, 2005.

TROUILLOT, M-R. The Anthropology of the State in the Age of Globalization. *Close Encounters of the Deceptive Kind*. **Current Anthropology**, Chicago v. 42, n. 1, fev. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARNELO, L; WRIGHT, R. Doença, cura e serviços de saúde. Representações, práticas e demandas Baníwa. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 273-284, mar-abr, 2001.

FAJARDO, R. Y. Aos 20 anos da Convenção 169 da OIT: balanço e desafios da implementação dos direitos dos Povos Indígenas na América Latina. In: VERDUM, R. (Org.). **Povos Indígenas. Constituições e Reformas Políticas na América Latina**. Brasília: Instituto de Estudos socioeconômicos, 2009, p. 9-62.

LIMA, N. T.; HOCHMAN, G. Pouca Saúde e Muita Saúva: sanitarismo, interpretações do país e ciências sociais. In: HOCHMAN, Gilberto; ARMUS, Diego (Org.). **Cuidar, Controlar, Curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012 [2004], p. 493-533.

LIMA, T. S.; GOLDMAN, M. Prefácio. In: CLASTRES, P. **A sociedade contra o Estado**. São Paulo: COSAC NAIFY, 2003 [1974], p. 7-20.

LITTLE, P. Etnodesenvolvimento local: autonomia cultural na era do neoliberalismo global. **Tellus**, Campo Grande, ano 2, n. 3, p. 33-52, out. 2002.

NOGUERA, C. E. Luta Antialcoólica e Higiene Social na Colômbia, 1886-1948. In: HOCHMAN, G; ARMUS, D (Org.). **Cuidar, Controlar, Curar**: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012 [2004], p. 99-123.

RAMOS, J. S. O poder de domar do fraco: construção de autoridade pública e técnicas de poder tutelar nas políticas de imigração e colonização do Serviço de Povoamento do Solo Nacional, do Brasil. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 9, n. 19, p. 15-47, 2003.

SILVA, R. H. D. A autonomia como valor e articulação de possibilidades: O movimento dos professores indígenas do Amazonas, de Roraima e do Acre e a construção de uma política de educação escolar indígena. **Cadernos Cedes**, Campinas, ano XIX, n. 49, P. 62-75, dez. 1999.

VERDUM, R. Povos Indígenas no Brasil: o desafio da autonomia. In: VERDUM, R. (Org.). **Povos Indígenas. Constituições e Reformas Políticas na América Latina**. Brasília: Instituto de Estudos socioeconômicos, 2009, p. 91-112.

AVALIAÇÃO

O(a) aluno(a) será avaliado pela participação nas discussões dos textos, apresentação em seminários, e pela entrega de um trabalho (artigo de 10 páginas discutindo alguns dos tópicos do programa, relacionado com seu projeto de pesquisa), no final do curso.